

Código Coleção:	0529L18602	Componente:	Gênero: conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular
------------------------	------------	--------------------	---

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
A obra A princesa e o pescador de nuvens, escrita por Alexandre Rampazo e publicada em 2014 pela Editora Panda Books, caracteriza-se como uma narrativa fabulosa, em formato de conto, que remonta às tradicionais fábulas de príncipes e princesas, sob um ponto de vista mais independente da personagem feminina. O enredo central gira em torno de uma princesa que, após descobrir o sumiço de seu bondoso pai, parte, em companhia de seu dragão de estimação, cuja principal característica é viver resfriado, para uma aventura em direção ao pescador de nuvens, que poderia a informar do paradeiro de seu pai e ensiná-la a domar e encantar as nuvens. A narrativa é voltada para alunos do 4º Ano e 5º Ano do Ensino fundamental e apresenta uma boa qualidade estética, com uma estrutura textual que atrai o leitor ao ato de explorar o texto.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Parcialmente
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não se aplica
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não se aplica
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
A obra avaliada se mostra enriquecedora por se utilizar de uma linguagem plural, com vocábulos que sugerem a construção de um imaginário narrativo. Importante para a tessitura da narrativa, a escolha do vocabulário empregado no texto se mostra rica, por explorar múltiplos sentidos do leitor e para desenvolver uma atitude imaginativa no público-alvo pretendido. Embora as ilustrações se mostrem auxiliaadoras da construção imagética dos fatos narrados, a linguagem empregada cumpre com eficiência a sua função expressiva. Levando em consideração a faixa etária a que se propõe, a obra explora recursos de linguagem que incrementam a qualidade do enredo. Na realidade, todo o conto se constrói na relação ficcional entre humanos e animais, traço de permanência das tradicionais histórias fabulosas. Ainda que fuja de alguns paradigmas que seguem os textos fabulosos, de princesas e reis, o conto de Alexandre Rampazo recorre a formas cristalizadas de composição narrativa para estruturar seu enredo. O autor consegue até fugir de estereótipos anacrônicos, como a fragilidade feminina nas princesas e a necessidade de proteção masculina para estas, mas é inegável que a obra resgata traços da tradição narrativa das fábulas. A construção do argumento da narrativa revela a riqueza da escolha da estrutura narrativa e dos vocábulos empregados, que permitem abordagens e leituras variadas do texto. A obra avaliada se enquadra perfeitamente na categoria narrativa de conto, pois se concentra em uma unidade de ação, na qual todos os eventos se realizam e cujo desfecho significa, também, o desfecho da história. A aplicação de uma estrutura narrativa análoga ao conto contribui na ampliação do repertório do aluno/leitor em relação às formas de composição literária. O enredo, constituído por um início, um desenvolvimento e um desfecho bem marcados, auxiliam a criança leitora na construção de suas próprias histórias. O texto avaliado se apresenta livre de construções que denotem preconceitos ou ideias misóginas, caracterizadoras de machismo, racismo ou qualquer outra forma de apologia excludente. Não há, no conteúdo da obra avaliada, qualquer referência ou menção a comportamentos violentos. Tampouco visa à exploração de temas relacionados à morte de modo acrítico. O texto avaliado demonstra uma sensível preocupação com a escolha do vocabulário apresentado durante a narrativa. O autor consegue explorar os múltiplos sentidos das palavras com o uso de termos de fácil compreensão do público-alvo leitor.	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Parcialmente
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
As ilustrações que compõem a obra se mostram totalmente integradas ao texto verbal apresentado, construindo um significativo cenário poético ao leitor e contribuindo para sua experiência estética. As imagens se mostram variadas sobre diversos aspectos visuais. A aplicação dessas ilustrações, de formas e modos diferentes, com usos variados de tamanho e amplitude, valoriza o texto verbal e harmoniza o ambiente poético que pretende construir. Ainda que as ilustrações sejam de muito bom gosto, com imagens que complementam o conteúdo narrativo do conto, a função dos desenhos se mostra limitada a completar os fatos narrados, ilustrando-os e facilitando a visualização pelo leitor. Com isso, perde-se um pouco a capacidade de gerar múltiplas interpretações ou sugerir leituras mais livres do conteúdo narrado. Não há, no uso das imagens, quaisquer sugestões que levem a comportamentos preconceituosos, excludentes, misóginos ou agressivos. Todo o texto visual se mostra isento de qualquer exploração relacionada à violência, morte ou aspecto ofensivo de modo gratuito.	

Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	
O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:	
1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificador(a)s, superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica
Os temas apresentados pela obra - Autoconhecimento, sentimentos e emoções - apresentam completa relevância com o público a que se destina, permitindo a ampliação desses eixos temáticos em abordagens associadas a eles, como beleza, sensibilidade, sonhos. A exploração dos temas propostos pela obra, como referido no item anterior, isenta o texto de qualquer simplificação ou generalização pura acerca dos componentes temáticos. O texto, de base poética, possibilita uma leitura múltipla de seus temas, permitindo ao leitor um panorama de perspectivas de mundo diversificadas. A abordagem dos temas propostos, na obra, se mostra isenta de formas de opressão ou passividade em relação à sociedade e ao ambiente coletivo. O modo como os temas são apresentados ao leitor se mostram adequados, pois utiliza uma linguagem leve, com vocabulário apropriado à faixa etária proposta. A apresentação dos temas sob a forma poética contribui para a ampliação do repertório do aluno, pois demonstra uma maneira diferente de tratar dos assuntos abordados.	
Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial	
O projeto gráfico editorial:	
1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica
A obra avaliada dispõe tanto de apresentação do autor e da obra quanto de esclarecimentos posteriores à leitura, que embasam ainda mais o leitor acerca do contexto de produção do livro. As escolhas gráficas da obra, relacionadas às cores, tamanho da fonte, espaçamento e diagramação, atendem plenamente às expectativas, se mostrando adequadas ao público-alvo. Os aspectos gráficos da capa e da contracapa estão de acordo com as expectativas de mobilização do leitor para o ato de leitura.	
Critérios eliminatórios	
A obra:	
1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim
A obra se configura plenamente como literária. O texto se mostra adequado à formação do leitor e apresenta uma significativa qualidade estética e literária, carregada de plurissignificados e recursos linguísticos. Não há qualquer erro crasso ou recorrente no texto, que necessite de uma ação de revisão específica. O texto se mostra completamente isento de estereótipos limitantes, bem como não apresenta qualquer teor doutrinário, religioso, moralista ou panfletário. O livro se mostra adequado à categoria declarada na inscrição. A obra apresenta ampla correspondência com o tema declarado na inscrição, conseguindo, inclusive, ampliar os eixos temáticos iniciais. O texto é coerente com o gênero literário declarado na inscrição O livro apresenta autor/ lustrador e obra. Essas informações se encontram no início, na apresentação e nas páginas finais da obra.	
Bloco II	
Material de Apoio ao Professor	
O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:	

2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Sim
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Sim
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Sim
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Sim
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Sim
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Sim
O material de apoio ao professor apresenta o autor e a obra, oferecendo dados importantes para elevar o interesse pela leitura. O material oferecido é amplo de oportunidades de trabalho, por parte do professor, com o texto literário. Oferece opções diversificadas para o trabalho com o texto, permitindo ao professor uma abordagem mais reflexiva em relação ao conteúdo temático da obra. O material é rico em orientações ao professor (com base na BNCC); propostas de atividades com os alunos e, principalmente, sugestões de múltiplas leituras do conteúdo expresso pela obra avaliada. Desde o aspecto teórico até as sugestões de atividades práticas, o manual auxilia de maneira relevante o trabalho em sala de aula. O caráter didático do material de apoio ao professor permite uma abordagem adequada da obra às várias situações possíveis de trabalho em sala de aula. De intervenções básicas, relacionadas ao acompanhamento da leitura, a propostas mais complexas, o material cumpre com correção as variadas perspectivas de atividades com o texto. Aproveitando-se do caráter mais aberto proposto pela obra avaliada, o material de apoio incrementa o conteúdo do texto com sugestões diversificadas de compreensão do texto, ampliando sua interpretação e propondo abordagens mais reflexivas da narrativa. O material de apoio se utiliza corretamente das especificações indicadas na inscrição da obra. Suas propostas de intervenção didática se baseiam nos temas indicados e nos objetivos específicos da faixa etária a que a obra se propõe.	
O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:	
2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Sim
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Sim
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Sim
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Sim
O material evidencia o caráter particular da narrativa, oferecendo possibilidades de análise e trabalho em sala de aula. Nesse sentido, como se trata de um texto que se utiliza de uma estrutura diferenciada acerca do conto, o conteúdo de apoio orienta o docente a explorar esse aspecto textual. A partir do conteúdo expresso pela obra avaliada, o material de apoio incrementa o conteúdo do texto com sugestões diversificadas de compreensão do texto, ampliando sua interpretação e propondo abordagens mais reflexivas da narrativa, a partir dos múltiplos sentidos das construções textuais. O material se aproveita de segmentos da narrativa para sugerir intervenções didáticas e propor análises específicas da linguagem do texto, baseadas na BNCC. A utilização de segmentos da obra literária não se confunde com um mero exercício de norma linguística. Quando se propõe a discutir questões de linguagem, o material não consolida noções tradicionais de erro e acerto, mas levanta hipóteses linguísticas para dinamizar o uso da linguagem.	
O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:	
2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Sim
O material de apoio dispõe de um rico material didático para viabilizar o uso da obra por professores de outras disciplinas, propondo uma utilização adequadamente interdisciplinar. A indicação obedece as especificidades de cada disciplina e propõe estratégias particulares para cada área do ensino.	
Tutorial/vídeo-aula	
O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:	
2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
Os itens supracitados não se aplicam à avaliação da obra, pois não foi fornecido nenhum material audiovisual ou de videoaulas.	
Resultado	
Resultado da Avaliação	
3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Aprovada
A obra A princesa e o pescador de nuvens, escrita por Alexandre Rampazo e publicada em 2014 pela Editora Panda Books, caracteriza-se como uma narrativa fabulosa, em formato de conto, que remonta às tradicionais fábulas de príncipes e princesas, sob um ponto de vista mais independente da personagem feminina. O enredo central gira em torno de uma princesa que, após descobrir o sumiço de seu bondoso pai, parte, em companhia de seu dragão de estimação, cuja principal característica é viver resfriado, para uma aventura em direção ao pescador de nuvens, que poderia a informar do paradeiro de seu pai e ensiná-la a domar e encantar as nuvens. A narrativa é voltada para alunos do 4º Ano e 5º Ano do Ensino fundamental e apresenta uma boa qualidade estética, com uma estrutura textual que atrai o leitor ao ato de explorar o texto. A obra avaliada se mostra enriquecedora por se utilizar de uma linguagem plural, com vocábulos que sugerem a construção de um imaginário narrativo. Importante para a tessitura da narrativa, a escolha do vocabulário empregado no texto se mostra rica, por explorar múltiplos sentidos do leitor e para desenvolver uma atitude imaginativa no público-alvo pretendido. Embora as ilustrações se mostrem auxiliaadoras da construção imagética dos fatos narrados, a linguagem empregada cumpre com eficiência a sua função expressiva. Levando em consideração a faixa etária a que se propõe, a obra explora recursos de linguagem que incrementam a qualidade do	

enredo. Na realidade, todo o conto se constrói na relação ficcional entre humanos e animais, traço de permanência das tradicionais histórias fabulosas. Ainda que fuja de alguns paradigmas que seguem os textos fabulosos, de princesas e reis, o conto de Alexandre Rampazo recorre a formas cristalizadas de composição narrativa para estruturar seu enredo. O autor consegue até fugir de estereótipos anacrônicos, como a fragilidade feminina nas princesas e a necessidade de proteção masculina para estas, mas é inegável que a obra resgata traços da tradição narrativa das fábulas. A construção do argumento da narrativa revela a riqueza da escolha da estrutura narrativa e dos vocábulos empregados, que permitem abordagens e leituras variadas do texto. A obra avaliada se enquadra perfeitamente na categoria narrativa de conto, pois se concentra em uma unidade de ação, na qual todos os eventos se realizam e cujo desfecho significa, também, o desfecho da história. A aplicação de uma estrutura narrativa análoga ao conto contribui na ampliação do repertório do aluno/leitor em relação às formas de composição literária. O enredo, constituído por um início, um desenvolvimento e um desfecho bem marcados, auxiliam a criança leitora na construção de suas próprias histórias. O texto avaliado se apresenta livre de construções que denotem preconceitos ou ideias misóginas, caracterizadoras de machismo, racismo ou qualquer outra forma de apologia excludente. Não há, no conteúdo da obra avaliada, qualquer referência ou menção a comportamentos violentos. Tampouco visa à exploração de temas relacionados à morte de modo acrítico. O texto avaliado demonstra uma sensível preocupação com a escolha do vocabulário apresentado durante a narrativa. O autor consegue explorar os múltiplos sentidos das palavras com o uso de termos de fácil compreensão do público-alvo leitor.

3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:

Aprovada

O material evidencia o caráter particular da narrativa, oferecendo possibilidades de análise e trabalho em sala de aula. Nesse sentido, como se trata de um texto que se utiliza de uma estrutura diferenciada acerca do conto, o conteúdo de apoio orienta o docente a explorar esse aspecto textual. A partir do conteúdo expresso pela obra avaliada, o material de apoio incrementa o conteúdo do texto com sugestões diversificadas de compreensão do texto, ampliando sua interpretação e propondo abordagens mais reflexivas da narrativa, a partir dos múltiplos sentidos das construções textuais. O material se aproveita de segmentos da narrativa para sugerir intervenções didáticas e propor análises específicas da linguagem do texto, baseadas na BNCC. A utilização de segmentos da obra literária não se confunde com um mero exercício de norma linguística. Quando se propõe a discutir questões de linguagem, o material não consolida noções tradicionais de erro e acerto, mas levanta hipóteses linguísticas para dinamizar o uso da linguagem.

Assinado eletronicamente por **DANIELA MARIA SEGABINAZI**, comissão técnica de **Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO**, 17/08/2018 21:39